



Diário Oficial

PODER
Executivo

Estado de São Paulo

José Serra - Governador SEÇÃO II

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 117 • Número 207 • São Paulo, quinta-feira, 1º de novembro de 2007

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Adesão do governo de São Paulo reforça combate ao desmatamento da Amazônia

O governo do Estado formalizou apoio ao Pacto Nacional pela Valorização da Floresta e pelo Fim do Desmatamento na Amazônia Brasileira, proposto pela organização não-governamental Greenpeace e outras oito entidades ambientalistas – Instituto Socioambiental, Instituto Centro e Vida, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, The Nature Conservancy, Conservação Internacional, Amigos da Terra, Imazon e WWF-Brasil. São Paulo é o primeiro Estado não-amazônico a tornar-se signatário do pacto.

A adesão foi oficializada pelo governador José Serra, em evento realizado no Parque Villa-Lobos, na capital.

O acordo propõe o fim do desmatamento na Amazônia num prazo de sete anos, por meio do estabelecimento de regime de metas de redução. Para alcançar o objetivo, deverão ser criadas políticas de valorização econômica da floresta, como o pagamento por serviços ambientais e a otimização do uso agrícola em áreas desmatadas.

O governador do Estado afirmou que as florestas não são importantes somente por causa do problema do aquecimento global, mas por ser um patrimônio em si. "Elas têm valor imenso, que está sendo destruído. Depois da devastação, a recuperação é muito penosa e jamais será feita nessa escala", avaliou.

Da Agência Imprensa Oficial

Primeiro Estado não amazônico a aderir ao movimento, São Paulo intensifica as ações de fiscalização e apreensão de madeira ilegal



Polícias verificam carga de madeira na Rodovia BR 153



Operação em depósito de madeira da Rua do Gasômetro

Operações recentes apreenderam 780 t de madeira ilegal

Durante a cerimônia, o secretário estadual do Meio Ambiente, Xico Graziano, divulgou os últimos números das operações da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) – em estradas e nos depósitos da Grande São Paulo – para coibir a comercialização de madeira ilegal proveniente da Amazônia.

Nas estradas paulistas, em nove bloqueios efetuados foram apreendidos 310 metros cúbicos de madeira ilegal, equivalentes a cerca de 465

toneladas. Foram vistoriados 144 veículos e aplicadas multas no valor de R\$ 234 mil.

Na megaoperação realizada no dia 25, com efetivos da Polícia Militar Ambiental e técnicos do Instituto Florestal e da Fundação Florestal, foram vistoriados 16 depósitos localizados na capital e na região metropolitana de São Paulo.

A chamada Operação Primavera/Gasômetro resultou na apreensão

de 210 metros cúbicos de madeira (315 toneladas), totalizando multas de R\$ 300 mil. Os números foram apresentados pelo tenente-coronel da Polícia Ambiental, Vanderlei Manoel de Oliveira. "Vamos avançar ainda mais nessas operações, atingindo também grandes centros consumidores no interior", anunciou Graziano. O programa São Paulo Amigo da Amazônia é um dos 21 projetos ambientais estratégicos do governo do Estado.

EMTU inicia em dezembro teste com ônibus a álcool

O Centro de Referência em Biomassa (Cenbio) do Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE) da Universidade de São Paulo lançou, na Cidade Universitária, na capital, o primeiro ônibus movido a álcool (etanol) do País. O veículo é a principal aposta do consórcio internacional Best, sigla em português do Projeto Bioetanol para o Transporte Sustentável.

O projeto investiu R\$ 1,6 milhão no ônibus a etanol. A intenção é estimular o uso do álcool brasileiro, por ser menos poluente, como substituto para o diesel no transporte público urbano. No Brasil, a iniciativa é coordenada pelo Cenbio e realizada em parceria com a Empresa Metropolitana de Transporte Urbano (EMTU), Scania, Copersucar, Marco Polo, SPTTrans, Baff/ Sekab, União da Indústria Canavieira (Única) e Petrobras.

Tecnologia sueca – A produção do veículo demorou dois anos até o lançamento. O ônibus tem 270 cavalos de potência e é vendido pela Scania por R\$ 500 mil. Tem ruído equivalente ao movido a diesel, carroçaria nacional e chassi e motor suecos. Transporta 63 passageiros (31 sentados) e dispõe de ar-condicionado e piso rebaixado para o acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais.

No mês de dezembro, será testado no Corredor São Mateus-Jabaquara da EMTU. Estão previstas paradas em nove terminais das zonas leste e sul da região metropolitana de São Paulo. O resultado da avaliação na capital será encaminhado à União Europeia, que fará recomendações para a formulação e adoção de polí-

ticas públicas voltados ao uso do combustível renovável na frota pública.

Eficiência equivalente – O professor José Roberto Moreira, do IEE, coordena os estudos do Best no Brasil. Segundo ele, o ônibus a álcool é mais caro e gasta 20% mais combustível em comparação com o diesel. Porém, reduz em 93% a emissão de dióxido de carbono, um dos principais poluentes do ar das metrópoles. "O motor tem eficiência equivalente à do diesel, mas reduz a emissão de partículas em 90% e a de dióxido de nitrogênio em 62%. Outra vantagem é não emitir enxofre, principal elemento químico causador da chuva ácida", destaca.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

Energia brasileira circula na Suécia há 18 anos

Novidade no País, o ônibus movido a álcool brasileiro impulsiona, desde 1989, 400 dos mil veículos da frota da capital sueca (Estocolmo). A nação escandinava possui legislação ambiental mais restritiva que a nacional em relação à emissão de poluentes. Além disso, já rodam em outras cidades daquele país mais 200 unidades baseadas na energia proveniente da cana.

A frota da região metropolitana da capital é de 15 mil ônibus. Além de São Paulo, a iniciativa do Best realiza testes em Dublin (Irlanda), La Spezia (Itália), Estocolmo (Suécia), Somerset (Reino Unido), Roterdã (Holanda), Nanyang (China), Madri e País Basco (Espanha).